

## Deputados petistas querem mudança na política econômica

### PT x PT 1

Um grupo de 15 deputados petistas divulgou um documento intitulado Declaração de Posição antes de Seja Tarde: Mudança Já, no qual pede alterações imediatas na política econômica.

### PT x PT 2

Os deputados questionam o centro de gravidade da política econômica do governo e pedem mudanças, com responsabilidade, no sistema de metas inflacionárias e redução do superávit fiscal.

### N3

há, definitivamente, algo de muito errado quando o debate no governo é: quem é o culpado pela crise? A política econômica? O caso Waldomiro? A ineficiência administrativa? Todos?

### Palocci defende Palocci

O ministro Antonio Palocci (Fazenda) disse, em Paris, que os problemas sociais e o desemprego preocupam o governo e a sociedade, mas que não acredita que haja uma avaliação negativa da política econômica. O ministro previu que 2004 será um ano bom em termos de crescimento econômico e se declarou tranquilo e otimista.

### Rebello ataca Palocci

A população julga o governo pelos resultados, quer emprego e melhoria na qualidade de vida, afirmou Aldo Rebello, ministro da Coordenação Política, que também se declarou otimista.

### A inflação...

O IPCA de março ficou em 0,47%, e o núcleo por meses aparadas, metodologia utilizada pelo BC, subiu 0,76%. Ambos os números superaram as expectativas do mercado financeiro.

### ...e o BC

Enfim, o BC volta a ficar em uma situação complicada. De acordo com os compromissos firmados com o mercado, a Selic pode cair pouco ou nem cair em abril, embora a escassez da renda, o mercado de trabalho contraindo e a pressão política cobrem a redução mais acentuada dos juros.

### Assim falou... Luiz Gushiken



“Os leitores, os espectadores e os ouvintes estão ansiosos para saber aquilo que germina em termos de coisas boas. O crítico deve ser a agenda positiva.”

Do secretário de Comunicação do Governo, durante encontro com jornalistas no Dia do Jornalista.

### **Tudo é história**

No episódio mais grave desde a recente onda de violência no Iraque, forças americanas atacaram um suposto grupo de rebeldes na mesquita de Aziz Al Samarrai, nas cercanias de Falluja, cidade tida como o principal baluarte da resistência sunita ocupada. O comando militar dos EUA afirmou que a ordem do bombardeio foi dada depois que cinco fuzileiros ficaram feridos por disparos vindos da mesquita.

O general Mark Kimmit, comandante das tropas de ocupação, justificou a ação dizendo que os rebeldes, ao utilizarem locais sagrados para realizar ataque contra os soldados, tiraram seu caráter religioso e legitimaram o ataque. Ainda assim, Kimmit ressaltou que a força aérea preservou o prédio central do templo, atingindo apenas um muro de proteção, de onde os rebeldes desafiavam as forças militares.

As tropas da coalizão estão envolvidas num confronto de duas frentes: contra muçulmanos sunitas, a oeste de Bagdá, e contra rebeldes xiitas, no sul e no centro do país. Pela primeira vez desde o início das operações, representantes dos aliados dos EUA tornaram pública a preocupação com o agravamento da situação, enquanto o aiatolá Moqtada Al Sadr ameaçou transformar o Iraque em um “novo Vietnã”.

O líder xiita exigiu que os americanos façam a transferência imediata de poderes aos iraquianos honestos. Al Sadr chamou os integrantes do Conselho Provisório de Governo, formado pelas principais facções religiosas e étnicas, de “colaboracionistas”.

*\*A coluna é produzida pelo site Primeira Leitura — [www.primeiraleitura.com.br](http://www.primeiraleitura.com.br)*

**Autores:** Redação Conjur